



Teleconferência



Resultado do 2º trimestre de 2009



Este documento contém “declarações futuras”, que podem ser identificadas por palavras como “espera”, “pretende”, “planeja”, “acredita”, “procura”, “estima” ou palavras de sentido similar. As informações contidas nesta apresentação sobre as declarações futuras da Companhia, incluindo perspectivas de negócios, projeções operacionais e financeiras e crescimento potencial são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação a sua performance futura. Estas estimativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da performance da economia brasileira, indústria e de condições do mercado internacional. Como tal, estão sujeitas a mudanças.

Highlights do trimestre



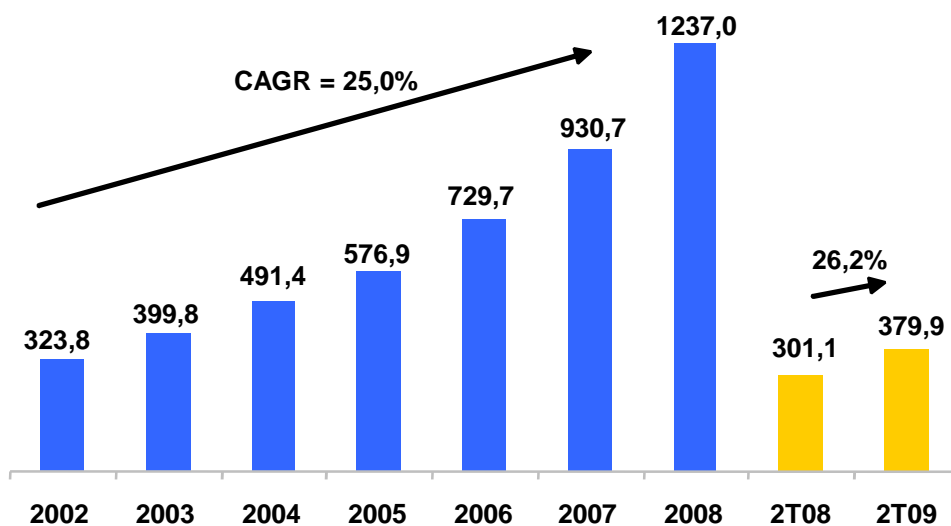
- **Receita de R\$ 379,9 milhões, representando um crescimento de 26,2%.**
 - ✓ **27,0% Privado, 16,7% *same store*, 88,5% popular, 2 mega unidades em Salvador.**
 - ✓ **38,9% Apoio, atingimos 3382 clientes.**
 - ✓ **12,1% Público, 5 novos contratos, 54 novos pontos ambulatoriais e 7 novos pontos hospitalares.**
- **Aumento de 20,9% do Ebitda, mesmo com os impactos da desvalorização cambial e dos custos dos projetos de eficiência operacional; novo patamar de câmbio deve ter impacto somente no 2S09.**
- **Resultado de caixa após impostos, despesas financeiras e capital de giro foi de R\$ 86,6 milhões contra R\$ 7 milhões no 1T09.**
- **Redução da Dívida Líquida em R\$ 61 milhões.**

Receita Operacional

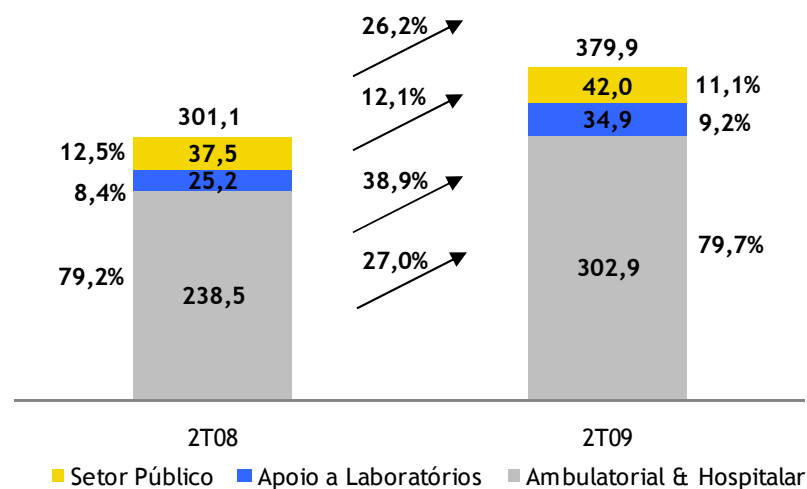


- A receita bruta continuou apresentando excelente evolução em todas as linhas de serviços com um crescimento combinado de 26,2% no 2T09 YoY; Mesmo em um cenário de menor crescimento econômico, mostrando a resiliência do setor de Medicina Diagnóstica brasileiro;
- O segmento de Apoio a Laboratórios foi o destaque do trimestre com 38,9% de crescimento ano contra ano.
- O crescimento orgânico foi de 19,7% e as mesmas unidades cresceram 16,7% no 2T09 ano contra ano;
- A operação B2B (Alvaro + Científica) foi responsável por 20,3% da receita de 2T09.

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



Receita Bruta por Linha de Serviço (R\$ milhões)

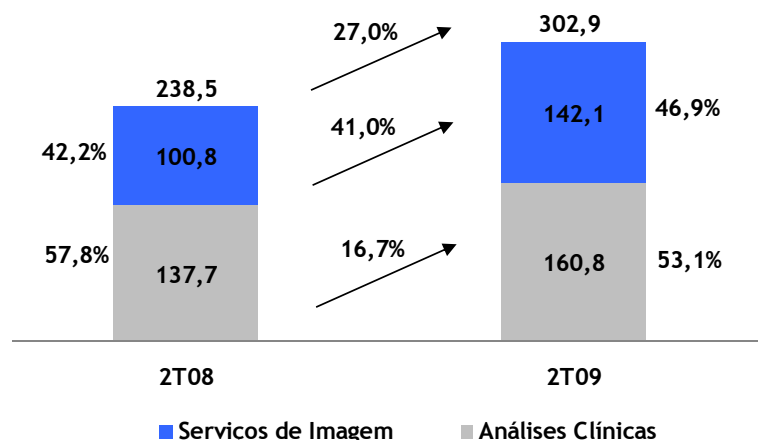


Receita Operacional – Ambulatorial & Hospitalar

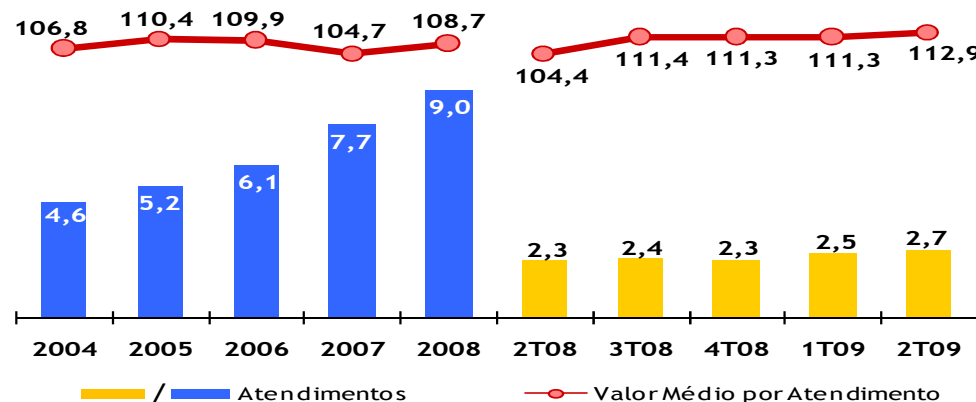


- A receita ambulatorial & hospitalar apresentou crescimento de 27,0% sobre 2T08, fruto dos investimentos feitos em: (i) expansão orgânica (16 novas unidades nos últimos 12 meses); (ii) introdução de equipamentos de imagem; (iii) aquisições dos laboratórios Maximagem, Cedec/Cedilab e Unimagem e (iv) desempenho das unidades existentes.
- A receita de serviços de imagem e de análises clínicas cresceram, respectivamente, 41,0% e 16,7% vs. 2T08.
- O mix de imagem e análises clínicas evoluiu para 46,9% e 53,1%, respectivamente, do faturamento total, encaminhando-se para o mix de mercado “ideal” de 60% / 40%.
- No 2T09, atendemos 2,7 milhões de clientes, um recorde desde a nossa criação neste segmento. Obtivemos aumento de 17,4% no volume de atendimentos e, também, uma expansão de 8,2% no valor médio por atendimento em relação ao 2T08.

Receita por Linha de Serviço (RS Milhões)



Valor Médio por Atendimento e Volume de Atendimentos

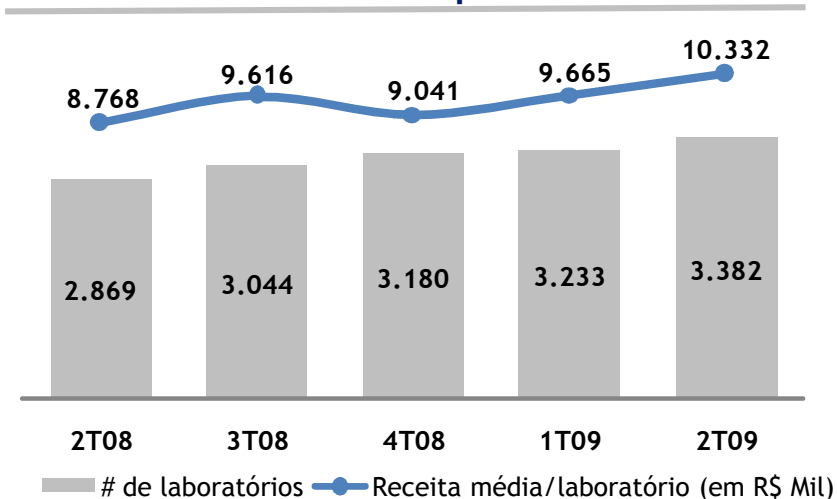


Receita Operacional – Apoio e Público

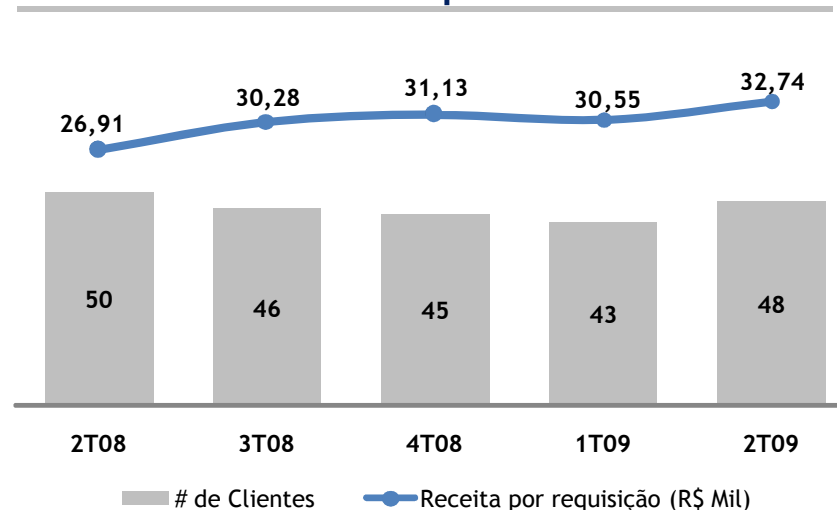


- A receita do Alvaro cresceu 38,9% no 2T09 contribuindo com 9,2% do faturamento total da DASA. Este excelente desempenho reflete o crescimento de 40,1% do número de requisições no 2T09.
- O aumento do número de requisições processadas é consequência de: (i) maior oferta no número de exames; (ii) expansão da cobertura geográfica e (iii) conquista de novos laboratórios clientes (+17,9% no 2T09).
- O crescimento da receita média por laboratório (+17,8% 2T09) é resultado do aumento no volume de requisições por laboratório (18,9% em 2T09).
- No 2T09, o setor público superou o resultado do 2T08 em 12,1%, representando 11,1% da receita bruta.
- Este crescimento deve-se: (i) expansão dos nossos serviços com os 48 clientes atuais ao final do 2T09, atingindo 768 pontos de coleta e (ii) aumento de 21,6% em receita por requisição em relação ao 2T08.

Análise de Desempenho Alvaro



Análise de Desempenho Científica

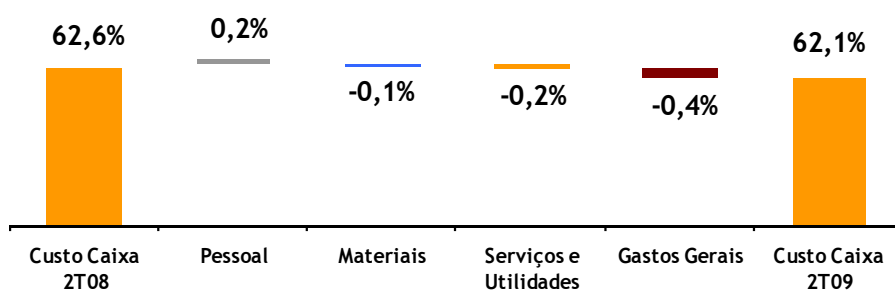


Margem Bruta e Custos Caixa

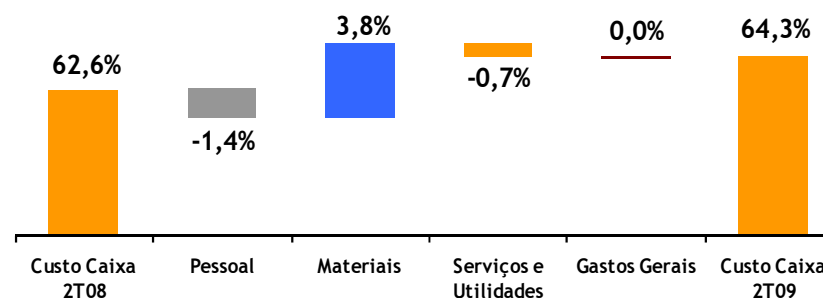


- A margem bruta do 2T09 obteve um aumento de 0,1 p.p., atingindo 37,5%, consequência do aumento da margem caixa do segmento B2C.
- Na operação B2C, os “custos-caixa” obtiveram uma redução de 0,6 p.p. em relação ao 2T08. Esta diluição é fruto dos ganhos de escala.
- Os “custos caixa” da operação B2B apresentaram uma concentração de 1,7 p.p. em função, principalmente de um aumento de custos de materiais no segmento de apoio de laboratórios. A apreciação do Real frente ao dólar ainda não está refletida nos estoques, que devem apresentar uma melhora no segundo semestre.

Custo Caixa - B2C



Custo Caixa - B2B



Despesas Caixa



- Obtivemos uma concentração de 1,0 p.p. nas despesas caixa devido, principalmente, a uma concentração de Outras receitas e Despesas Operacionais.
- As despesas administrativas e gerais (G&A) atingiram R\$ 48,6 milhões no 2T09, representando uma diluição de 0,2 p.p.. A diluição potencial nessa linha é maior, porém esse trimestre já contamos com custos de consultoria.
- Realizamos aumento de investimentos em três linhas de despesas para atender de forma eficiente o aumento da demanda: (i) Expansão do quadro de funcionários da central de atendimento; (ii) Tecnologia, obtenção de sinergia nas centrais de laudo e (iii) Iniciativas de aproximação dos médicos e desenvolvimento do conhecimento médico.

	<i>Em milhões de R\$</i>		<i>% da Receita Líquida</i>		<i>2T09 vs 2T08</i>	
	2T09	2T08	2T09	2T08	Δ %	Diluição (p.p)
Administrativas e Gerais	(48,6)	(39,2)	13,9%	14,1%	24,0%	-0,2
PPLR	(2,9)	(1,8)	0,8%	0,6%	62,6%	0,2
Outras receitas/despesas Operacionais	0,9	3,4	-0,3%	-1,2%	-74,3%	1,0
Despesas Operacionais Caixa	(50,6)	(37,6)	14,5%	13,5%	34,8%	1,0

Criação de Política de PDD



- No 2T09, a DASA criou uma política de PDD a fim de endereçar esse tema de uma forma mais conservadora, objetiva e transparente, em linha com a mudança do comitê de auditoria.
- Aplicando a política ao atual *aging* do contas a receber, verificou-se a necessidade de uma PDD de R\$ 59,7 milhões.
- Conservadoramente, a DASA aumentou sua PDD em R\$ 45,7 milhões a fim de cobrir a diferença entre a necessidade de PDD calculada pela política criada e o saldo existente.
- Esse é um impacto não caixa.

Períodos (Dias)	Aging 2T09 (R\$ MM)	Política de PDD (%)	PDD Ajustado* (R\$ MM)
91 a 120	5,6	25%	1,2
121 a 180	9,4	50%	4,2
181 a 360	28,3	75%	18,4
> 360	35,9	100%	35,9
Total	79,2		59,7

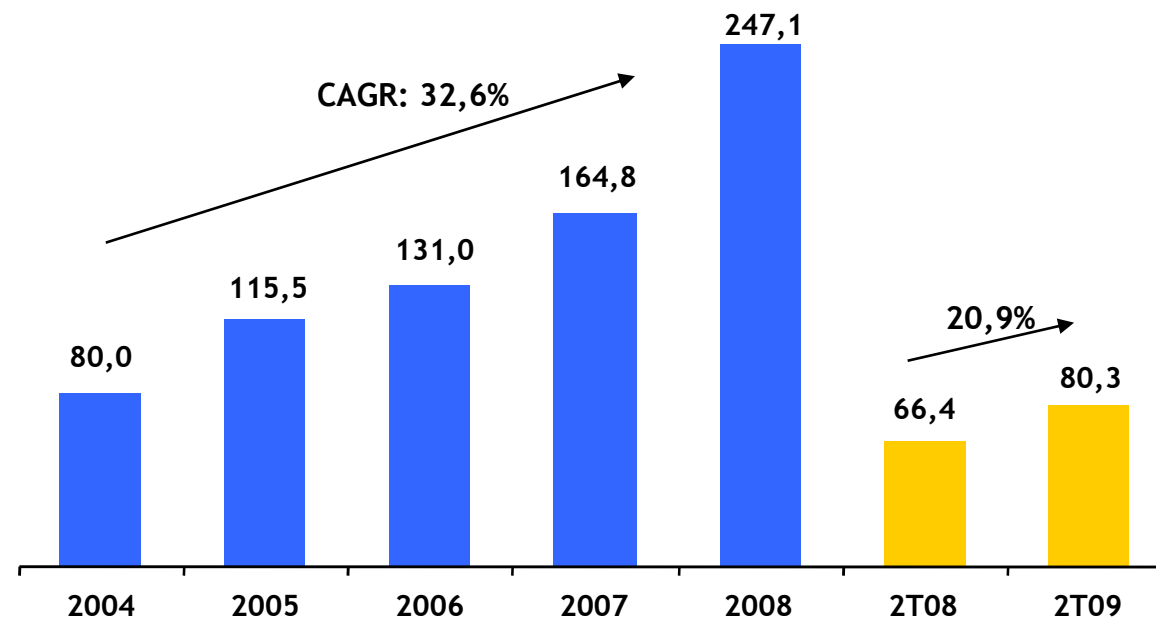
* Ajustado por grandes clientes

Ebitda



- A margem de EBITDA atingiu 23,0%, mesmo com os impactos da desvalorização cambial e dos projetos de eficiência operacional.

EBITDA (R\$ milhões)



	2004	2005	2006	2007	2008	2T08	2T09
Margem EBITDA	17,9%	21,9%	19,5%	19,2%	21,7%	23,9%	23,0%

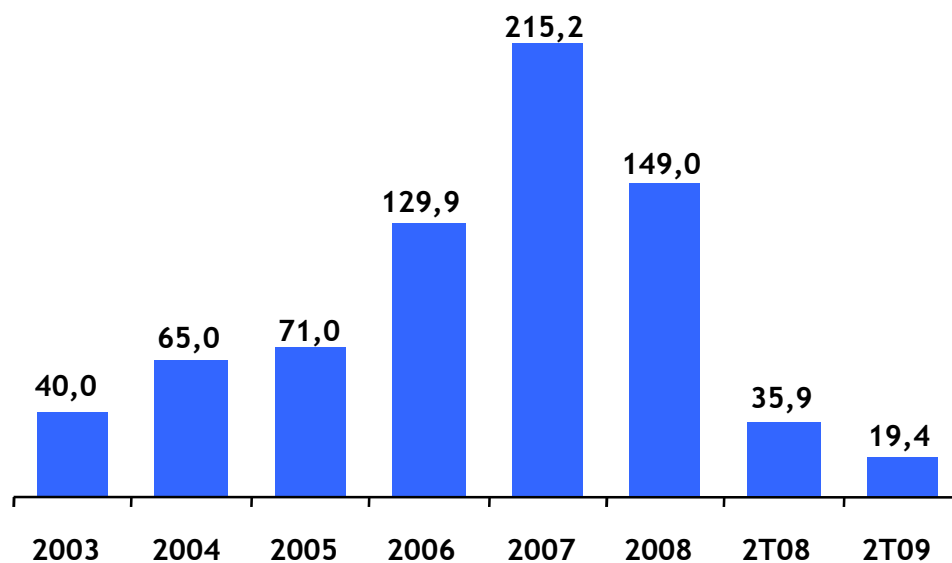
Capex



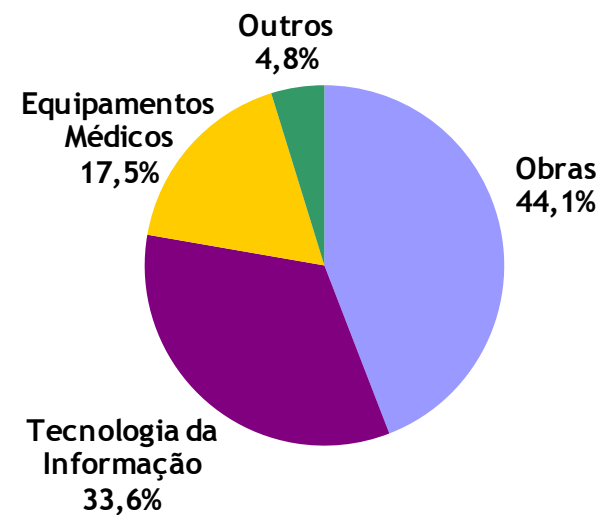
- No 2T09, os investimentos em expansão orgânica somaram R\$ 19,4 milhões, assim distribuídos:

▶ Obras	8,6 milhões
▶ Equipamentos Médicos	3,4 milhões
▶ Tecnologia de Informação (TI)	6,5 milhões
▶ Outros (diferimento de despesas de M&A)	0,9 milhões

Capex (R\$ milhões)



Abertura do CAPEX



Gestão do Balanço



- Como esperado, o Capital de Giro apresentou uma expressiva melhora comparado ao 1T09 com R\$ 31,2 milhões, o que melhorou nossa geração de caixa.
- A dívida líquida somou R\$ 512,1 milhões no 2T09, resultado da melhor geração de caixa do trimestre, beneficiada pela valorização do Real frente ao Dólar e do abatimento de dívidas de curto prazo e maior custo.

Análise de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

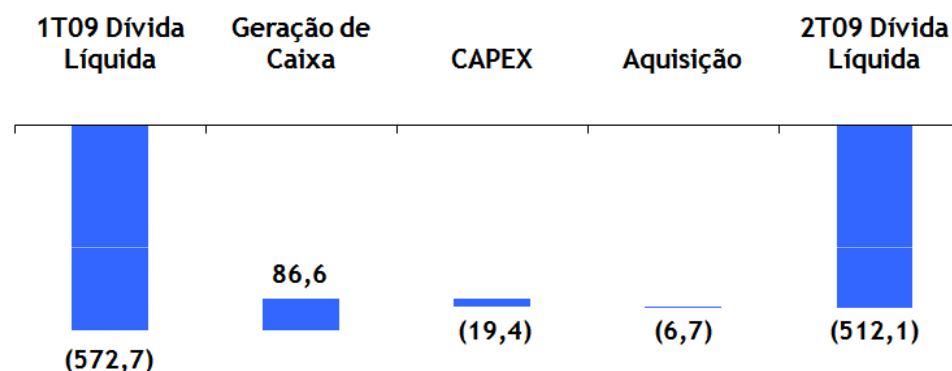
Fluxo de Caixa	2T09
EBITDA	80,3
Impostos	(13,7)
Financeiras Líquidas	(11,2)
Capital de Giro	31,2
Geração de Caixa	86,6

Composição da Dívida (R\$ milhões)

Disponibilidades	313,8
(+) (Escrow)	61,8
Dívida – Curto Prazo	(167,5)
Dívida – Longo Prazo (*)	(720,2)
Dívida Líquida	(512,1)

(*) Contém Escrow

Evolução do Endividamento Líquido (R\$ milhões)



Aplicação Caixa

Título	Vencimento	Volume	Yield Médio
Sovereign Brazil	2016/19	US\$ 150 MM*	5,70%
US Treasury Bill	2019		
CDI	2010		

* 80,3% US\$ e 19,7% R\$

Despesas Financeiras Líquidas



- No 2T09 foram contabilizados R\$ 11,2 milhões de despesas financeiras líquidas.
- Ao final do 2T09, a posição exposta a variação cambial era de US\$ 171,7 milhões comparado a US\$ 131,9 do 1T09.

R\$ Milhões	2T09
Despesas Financeiras Líquidas	11.2
Variação Cambial Leasing / Financiamentos	(45.8)
Notas Internacionais	43.6
Receita/Despesa financeiras	12.3
Resultado do <i>hedge (Swap)</i> ¹	31.3
Debentures	3.3
Outros ²	10.1

1 - Inclui marcação a mercado dos derivativos

2 - Juros do leasing de equipamentos em moeda nacional, capital de giro e conta garantida e contingências de ICMS.

- No 2T09, avançamos na definição dos projetos prioritários para a melhoria da eficiência operacional e na busca de apoio externo (consultorias) para o seu planejamento e execução.
- Exemplos de projetos que estamos desenvolvendo são:
 - ✓ Diagnóstico estratégico/operacional e Macro Plano de Ação para tornar a DASA uma empresa ainda mais rentável e competitiva (apoio da Galeazzi & Associados).
 - ✓ Eficiências de logística/produção AC (apoio da Integration).
 - ✓ Produtividade de ativos de imagem.
 - ✓ Gestão estratégica de preços.
 - ✓ Gestão de TI (apoio da Cybertecnica).
- A gestão da companhia tem confiança de que essas iniciativas colocarão a empresa em um outro patamar de performance em um período de 18 a 24 meses.

DASA – Investor Relations

Av. Juruá, 434

Barueri – Alphaville – São Paulo

Telefone: 55-11-4197-5410

Website: www.dasa.com.br

E-mail: ir@dasa.com.br

